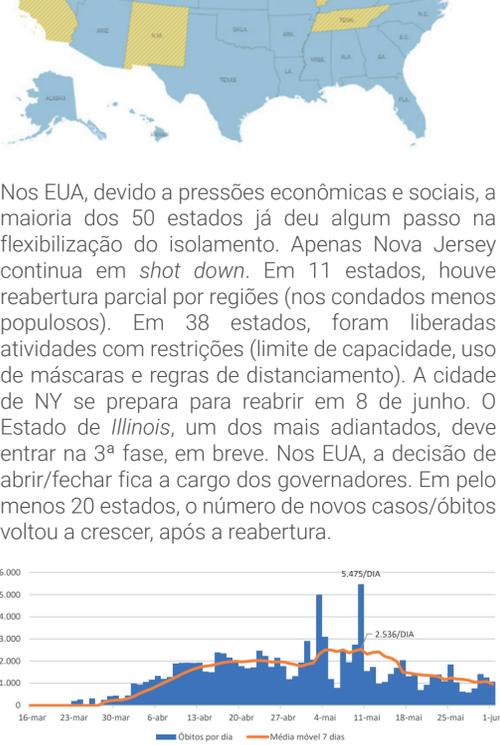
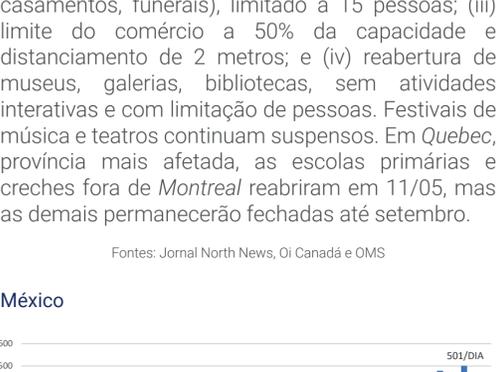


## Reabertura nos EUA



Nos EUA, devido a pressões econômicas e sociais, a maioria dos 50 estados já deu algum passo na flexibilização do isolamento. Apenas Nova Jersey continua em *shot down*. Em 11 estados, houve reabertura parcial por regiões (nos condados menos populosos). Em 38 estados, foram liberadas atividades com restrições (limite de capacidade, uso de máscaras e regras de distanciamento). A cidade de NY se prepara para reabrir em 8 de junho. O Estado de *Illinois*, um dos mais adiantados, deve entrar na 3ª fase, em breve. Nos EUA, a decisão de abrir/fechar fica a cargo dos governadores. Em pelo menos 20 estados, o número de novos casos/óbitos voltou a crescer, após a reabertura.



Fonte: The New York Times e OMS

## “Reabertura” nas Américas

### Canadá



No Canadá, a reabertura, por províncias, prevê 7 pré-requisitos: (1) capacidade de atendimento local de novos casos; (2) capacidade de testagem para detecção rápida de novos casos; (3) capacidade de resposta a uma 2ª onda (remédios, EPI); (4) apoio a vulneráveis (idosos, presidiários, sem teto e indígenas); (5) medidas básicas de higiene e segurança; (6) controle das fronteiras para evitar nova importação do vírus; (7) engajamento das províncias para o manejo da doença. *New Brunswick* foi a primeira a abrir parques/praias após 1 semana sem novos casos. Depois, 8 províncias divulgaram planos com características comuns: (i) priorizar o *Cashless* (uso de cartão crédito/débito); (ii) evitar aglomerações em eventos sociais (missas, casamentos, funerais), limitado a 15 pessoas; (iii) limite do comércio a 50% da capacidade e distanciamento de 2 metros; e (iv) reabertura de museus, galerias, bibliotecas, sem atividades interativas e com limitação de pessoas. Festivais de música e teatros continuam suspensos. Em *Quebec*, província mais afetada, as escolas primárias e creches fora de *Montreal* reabriram em 11/05, mas as demais permanecerão fechadas até setembro.

Fontes: Jornal North News, Oi Canadá e OMS

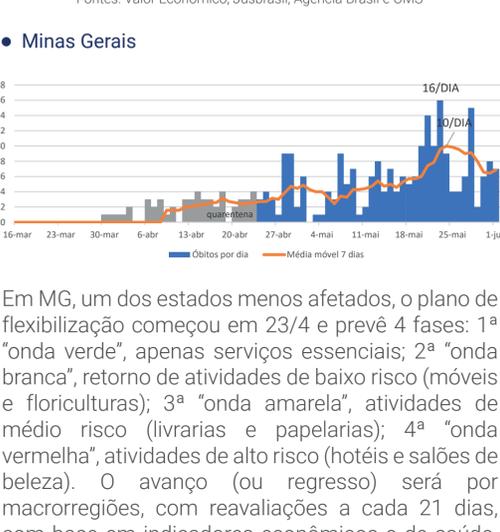
### México



No México, desde 1º de junho, o plano de reabertura classifica os estados em 4 cores: (1) vermelha, quando são altas as taxas de transmissão/infectados, só abrem serviços essenciais; (2) laranja, quando há uma melhora nas taxas e poderão ser reabertas algumas atividades não essenciais de forma “reduzida”; (3) amarelo, todas as atividades comerciais, cinemas, museus, teatros e restaurantes podem retomar “com cautela”; (4) verde, quando a transmissão é zerada e há volta à normalidade absoluta, incluindo as atividades escolares. Apesar de já estar em vigor, o plano tem sido bastante criticado por ser “vago”, quanto às definições como “reduzida” e “com cautela”.

Fonte: Gobierno de México e OMS

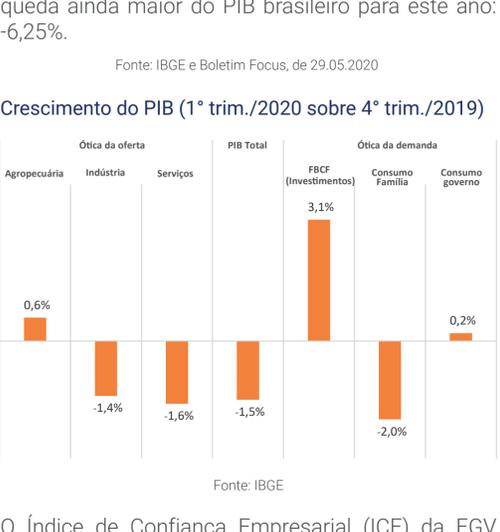
### Argentina



Em 27/04 teve início a flexibilização no interior, onde é menor a incidência da doença. Em 11/05, começou a reabertura progressiva no país, exceto em Buenos Aires e subúrbios. Regiões com até 500 mil habitantes retomaram as atividades industriais, comércio e serviços, sob a aprovação prévia das autoridades sanitárias, com protocolos específicos. Pré-requisitos: o tempo de duplicação de novos casos não inferior a 15 dias, o sistema de saúde com capacidade para atender a demanda, índices de infecção por densidade populacional sob controle e o número de pessoas autorizadas a deixar o isolamento não superior a 75% da população. Porém, na capital, por conta do aumento de casos, voltou a ter restrições (só trabalhadores de atividades essenciais podem usar ônibus, trem e metrô). A quarentena deve se estender até 07/06. Também haverá o recadastramento das permissões de circulação de carros, com maior rigidez nas autorizações. Escolas, cinemas, bibliotecas, museus, restaurantes, bares, parques e praças permanecem fechados e eventos sociais, culturais e religiosos e atividades turísticas ainda estão proibidos.

Fonte: El País, UOL e OMS

### Peru



O governo do Peru definiu 4 fases para a retomada: 1ª fase, iniciada em 4 de maio, liberou a indústria e a mineração (ex: produtos químicos e têxtil), construção (parte do comércio e restaurantes (nas modalidades *delivery* e retirada no local)); 2ª fase, prevista para meados de junho, terá a abertura de mais atividades do comércio (roupas, calçados e eletrodomésticos), serviços de TI e serviços para o lar (hidráulica, elétrica, marcenaria, lavanderia e manutenção de eletrodomésticos). Também poderão ser reabertos os salões de beleza e estética; 3ª fase, em julho/agosto, deverá ser retomado o transporte interestadual (terrestre e aéreo) interno; 4ª fase, a retomada de todas as atividades econômicas. A expectativa é retomar 90% do país até a fase 4.

Fonte: Plataforma digital única Del Estado Peruano e OMS

### Brasil



No Brasil, ainda não há sinais claros de controle da doença, dado que o número de novos casos continua com forte expansão. Isto indica a possibilidade de ampliação da média de óbitos/dia nas próximas semanas. A interiorização da doença também deve colaborar para isso. A despeito disso, já estão em andamento alguns planos estaduais de flexibilização.

Fonte: OMS

### • São Paulo



Em SP, estado mais afetado, o plano prevê a flexibilização em 5 fases, a partir de 1/6: 1ª fase “vermelha”, apenas atividades essenciais (em vigor em 3 regiões); 2ª “laranja”, de controle, com turno de 4 horas e 20% da capacidade (já em 10 regiões); 3ª “amarela”, de flexibilização, com turno de 6 horas e 40% da capacidade (já em 4 regiões); 4ª “verde” abertura com restrições e capacidade de 60%; e 5ª “azul”, funcionamento normal com medidas de higiene. Em cada fase, um número maior de atividades poderá reabrir. O avanço (ou regresso) será avaliado a cada 14 dias, por macrorregiões (17), com base em indicadores como taxa de ocupação de UTI para Covid-19 e número de novos casos, internações e óbitos. Indústria e construção seguem em atividade com protocolos próprios, em todo estado. A capital segue em quarentena até 15/06.

Fonte: www.saude.sp.gov.br e OMS

### • Rio de Janeiro



No RJ, o plano prevê reabertura a partir de 8/6. As cidades serão classificadas com: “bandeira vermelha” (risco alto), “amarela” (risco médio) ou “verde” (risco baixo). A classificação dependeria do nível de ocupação das UTI de Covid-19 (+ de 90%, 70% a 90% e até 70%) e da taxa de crescimento de novos casos, com revisões semanais. Em cada fase, um número maior de atividades poderá retornar. Em todas as fases, serão estimulados o teletrabalho, utilização de máscaras, distância mínima e regras de higiene. A cidade do Rio começou a flexibilização em 02/06.

Fontes: Valor Econômico, Jusbrasil, Agência Brasil e OMS

### • Minas Gerais



Em MG, um dos estados menos afetados, o plano de flexibilização começou em 23/4 e prevê 4 fases: 1ª “onda verde”, apenas serviços essenciais; 2ª “onda branca”, retorno de atividades de baixo risco (móveis e floriculturas); 3ª “onda amarela”, atividades de médio risco (livrarias e papelarias); 4ª “onda vermelha”, atividades de alto risco (hotéis e salões de beleza). O avanço (ou regresso) será por macrorregiões, com reavaliações a cada 21 dias, com base em indicadores econômicos e de saúde. Duas macrorregiões (mais de 100 cidades) já ingressaram na 4ª fase. Belo Horizonte permanece na fase inicial de flexibilização.

Fonte: Prefeitura de Belo Horizonte e OMS

## Aspectos macroeconômicos

Segundo o FMI, entre os países selecionados, a maior queda do PIB, em 2020, deverá ser no México (-6,6%). O Peru deverá ter a menor retração. Mas, em 2021, é o Brasil que tende a ter a menor recuperação, com um crescimento de apenas 2,9%. O Brasil também terá a maior taxa de desemprego neste ano (14,7%), à frente da Argentina (10,9%) e dos EUA (10,3%).

### Previsões para o PIB e Taxa de desemprego



Fonte: FMI

No 1º trimestre de 2020, o PIB do Brasil caiu 1,5% frente ao último trimestre de 2019, interrompendo uma sequência de quatro trimestres de expansão. Comparado com o 1º trimestre de 2019, a queda foi de 0,3%. O setor de Serviços foi o mais impactado, com queda de 1,6%, seguido pela Indústria (-1,4%), enquanto a Agropecuária foi a única a registrar alta (0,6%). A queda no 1º trimestre refletiu o início da pandemia, mas a expectativa é de uma retração maior no 2º trimestre. O Boletim Focus do BC prevê queda ainda maior do PIB brasileiro para este ano: -6,25%.

Fonte: IBGE e Boletim Focus, de 29.05.2020

### Crescimento do PIB (1º trim./2020 sobre 4º trim./2019)



Fonte: IBGE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) da FGV subiu 9,8 pontos em maio, atingindo 65,5 pontos. Com isso, recuperou 24% da queda do bimestre março-abril, mostrando expectativas “menos piores” à frente. Porém, como o índice se encontra em patamar muito baixo, ainda é cedo para afirmar que está ocorrendo uma recuperação. A alta geral do ICE foi puxada pelo setor de Serviços, que registrou variação de 9,2 pontos.

### Índice de Confiança do Empresário (ICE)



Fonte: IBRE/FGV

## Curiosidades

Até o fim do ano, 4 vacinas para Covid-19 poderão começar a ser produzidas. A OMS afirma que, no mundo, existem 120 projetos de tratamento sendo desenvolvidos. Até o momento, seis estão na primeira fase de estudos clínicos com humanos. De acordo com a empresa de biotecnologia norte-americana Moderna, 8 voluntários vacinados desenvolveram defesas contra a doença de forma segura. No Reino Unido, a parceria Universidade de Oxford/AstraZeneca desenvolve um imunizante, com resultados “encorajadores”. A vacina teria baixo custo. Outras candidatas em destaque são as iniciativas da Pfizer/BioNTech, CanSino, Johnson&Johnson e Sanofi/GSK.

Fonte: Yahoo

## Links úteis

Agência Brasil	<a href="http://agenciabrasil.ebc.com.br/saude...">agenciabrasil.ebc.com.br/saude...</a>
Covidly	<a href="http://covidly.com/">covidly.com/</a>
El País	<a href="http://brasil.elpais.com/">brasil.elpais.com/</a>
Jornal North News	<a href="http://jornalnorthnews.com/">jornalnorthnews.com/</a>
Jusbrasil	<a href="http://gov.rj.jusbrasil.com.br/legislacao...">gov.rj.jusbrasil.com.br/legislacao...</a>
Gobierno de México	<a href="http://coronavirus.gob.mx/">coronavirus.gob.mx/</a>
Governo de Minas Gerais	<a href="http://mg.gov.br/minasconsciente">mg.gov.br/minasconsciente</a>
Governo de São Paulo	<a href="http://saopaulo.sp.gov.br/coronavirus">saopaulo.sp.gov.br/coronavirus</a>
Ministério da Saúde	<a href="http://covid.saude.gov.br/">covid.saude.gov.br/</a>
Oi Canadá	<a href="http://oicanada.com.br">oicanada.com.br</a>
OMS	<a href="http://covid19.who.int/">covid19.who.int/</a>
UOL	<a href="http://noticias.uol.com.br/">noticias.uol.com.br/</a>
Plataforma digital única Del Estado Peruano	<a href="http://gob.pe/coronavirus">gob.pe/coronavirus</a>
Valor Econômico	<a href="http://valor.globo.com/brasil/noticia...">valor.globo.com/brasil/noticia...</a>
Yahoo	<a href="http://br.noticias.yahoo.com">br.noticias.yahoo.com</a>

O Observatório Global é um boletim dirigido aos colaboradores e parceiros do Sebrae, com o objetivo de avaliar a evolução da Covid-19 e seu impacto na economia mundial e nacional.

Produção: Unidades de Gestão Estratégica, de Assessoria Institucional, de Políticas Públicas e de Gestão de Marketing do Sebrae

Links para os **Boletins Observatório dos Pequenos Negócios**  
 Atendimento: 0800 570 0800.  
[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

Mais informações:  
[uge@sebrae.com.br](http://uge@sebrae.com.br)  
[www.datasebrae.com.br](http://www.datasebrae.com.br)